



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ATENDIMENTO RESPIRATÓRIO: IMPORTÂNCIA DA AÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

JOSÉ ALCY DE PINHO MARTINS

**INTRODUÇÃO:** Neste trabalho pretende-se entender o atendimento respiratório é uma área fundamental da medicina, responsável por tratar condições que afetam o sistema respiratório humano. Dentre as diversas situações que podem ocorrer, destacam-se as urgências e emergências respiratórias, que requerem ação rápida e eficiente por parte dos profissionais de saúde. Discute-se a importância de identificar, avaliar e tratar adequadamente as urgências e emergências respiratórias, enfatizando a necessidade de uma resposta ágil para garantir a estabilidade e a vida do paciente. **OBJETIVOS:** Procura-se analisar a importância da ação rápida e eficiente no atendimento de urgência e emergência hospitalar. E verificar as condições respiratórias mais frequentes. **METODOLOGIA:** Neste trabalho a metodologia foi desenvolvida de forma referencial em estudos anteriores por trabalhar a questão dos dados das condições respiratórias de atendimento nos Hospitais Universitários do Estado do Ceará (HU-CE). **RESULTADOS:** Várias condições respiratórias podem levar a uma urgência ou emergência. São elas: 1. Asma aguda: caracterizada por episódios súbitos de falta de ar, chiado no peito e tosse, que podem ser desencadeados por alérgenos, infecções respiratórias ou exercício físico. 2. Pneumonia grave: uma infecção pulmonar que pode levar a sintomas como febre alta, tosse com produção de escarro, dor torácica e dificuldade respiratória intensa. 3. Edema pulmonar: um acúmulo anormal de líquido nos pulmões, frequentemente associado a condições cardíacas, que causa falta de ar intensa, respiração rápida e tosse com expectoração espumosa. 4. Pneumotórax: o colapso do pulmão devido à presença de ar no espaço pleural, resultando em dor torácica aguda, dificuldade respiratória e diminuição dos sons respiratórios. 5. Obstrução das vias aéreas: causada por corpos estranhos aspirados, alergias graves, inflamação ou infecções, levando a sintomas como estridor, tosse, asfixia e incapacidade de respirar. 6. Insuficiência respiratória aguda: pode ocorrer devido a várias condições, como overdose de drogas, lesões torácicas graves ou doenças pulmonares avançadas, e se manifesta por dificuldade respiratória progressiva e diminuição da oxigenação sanguínea. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a urgência respiratória refere-se a um problema que, requer atendimento rápido para prevenir complicações graves. Já a emergência respiratória é uma situação crítica que representa uma ameaça imediata à vida, exigindo uma intervenção imediata.

**Palavras-chave:** Urgência, Emergência, Saúde, Atendimento, Sistema respiratório.